IX SINMCA
IX Simpósio do Noroeste Mineiro de Ciências Agrárias e
VIII Semana Acadêmica
25 a 27 de novembro de 2025

Dissecção e identificação dos músculos da coxa do membro pélvico canino

Daniela V. Soares [1,*], Valentine T. Ferreira [1], Carlos A. S. Sousa [2], Heloisa M. F. Mendes [2]

[1] *Graduanda em Medicina Veterinária - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, Unaí-MG*
[2] *Professor adjunto, UFVJM, Unaí/MG*

*__E-mail do autor principal:__ daniela.vieira@ufvjm.edu.br

A dissecção de peças anatômicas é uma ferramenta essencial para o ensino prático de Anatomia Veterinária, pois possibilita ao estudante compreender as relações entre músculos, tendões, ligamentos e ossos, integrando teoria e prática. O objetivo foi dissecar o membro pélvico de um cão, com ênfase na identificação dos músculos da coxa. O trabalho foi realizado no Laboratório de Anatomia animal do Instituto de Ciências Agrárias (ICA) da UFVJM. Para tanto, utilizou-se um cadáver previamente fixado em formaldeído a 10%, mantido em solução hipersaturada de cloreto de sódio a 37,5% e cuja pele já havia sido rebatida. Em seguida, procedeu-se à remoção do tecido conjuntivo e do tecido adiposo, utilizando-se pinça anatômica e pinça dente de rato para tração delicada e controlada. Após essa etapa, a fáscia da coxa foi rebatida, o que possibilitou a visualização da musculatura. Para o isolamento e a identificação dos músculos empregou-se bisturi cirúrgico e lâminas de bisturi e pinça anatômica de modo a favorecer a dissecção dos músculos mais superficiais e, posteriormente, os mais profundo. Na face lateral da coxa, foi identificado primeiramente o m. tensor da fáscia a lata, o mais superficial da região, localizado na porção cranial do membro pélvico. Esse músculo atua tensionando a fáscia lata e contribuindo para a flexão do quadril e extensão do joelho. Na região dorsal ao m. tensor da fáscia lata, foram observados os mm. glúteos, sendo o m. glúteo superficial mais externo e o m. glúteo médio situado mais profundamente. A secção dessas estruturas permitiu visualizar o m. piriforme e o m. glúteo profundo, que, em conjunto, participam da extensão e abdução do quadril, além de auxiliar na estabilização da articulação coxofemoral. Após o rebatimento dessas camadas musculares, foi possível identificar o m. gêmeo, localizado mais profundamente na região. O extenso m. bíceps femoral foi evidenciado na face lateral da coxa com funções importantes na extensão do quadril e do tarso e na flexão do joelho. Na porção mais cranial da coxa, identificou-se o m. sartório, com suas porções cranial e caudal, o m. grácil responsável pela adução da coxa, extensão do quadril e do tarso, além de auxiliar na flexão do joelho, o m. pectíneo, situado cranialmente e o m. adutor magno, localizado caudalmente ao pectíneo e profundamente ao m. grácil. Esses músculos atuam de forma integrada na adução e estabilização do membro pélvico. Assim, a dissecção permitiu a identificação detalhada dos músculos da coxa do membro pélvico canino, evidenciando suas origens, inserções, funções e relações anatômicas. Essa prática se mostrou indispensável no processo de ensino-aprendizagem de Anatomia Veterinária fornecendo subsídios aplicáveis tanto à clínica quanto à cirurgia de pequenos animais.

Agradecimentos: UFVJM, Prograd, ICA